MONITORAMENTO DOS VETORES DE LEISHMONIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) EM CRATO-CE

KLEBER RIBEIRO FIDELIS, RAIMUNDO LUIZ SILVA PEREIRA, HELEN NOGUEIRA DE MORAES, JEAN PAUL KAMDEM, JULIANA CORDEIRO DE SOUZA

IntroduçãoA Leishmniose Tegumentar Americana (LTA) representa um importante grupo de doenças negligenciadas que são endêmicas de regiões tropicais. Esta doença é causada por 20 agentes etiológicos de diferentes subgêneros e espécies de Leishmanias. No Brasil, a LTA é uma doença com diversidade de agentes, de reservatórios e de vetores que apresenta diferentes padrões de transmissão e um conhecimento ainda limitado sobre alguns aspectos, principalmente, quanto a identificação e monitoramentos dos vetores potencialmente transmissores da doença, o que a torna de difícil controle. Propõe-se a vigilância e o monitoramento em unidades territoriais, definidas como áreas de maior produção da doença, bem como, suas características ambientais, sociais e econômicas, buscando um conhecimento amplo e inter setorial. Os vetores da LTA são insetos denominados flebotomíneos, pertencentes à Ordem Díptera, Família Psychodidae, Subfamília Phlebotominae, Gênero Lutzomyia, conhecidos popularmente, dependendo da localização geográfica, como mosquito palha, tatuquira, birigui, entre outros. Mais de 33 espécies de flebotomíneos estão relacionados com a transmissão de doenças a humanos. Por este fato, os estudos sobre a competência vetorial dos flebotomíneos se tornam cada vez mais importante, visto que a doença a dificuldade de encontrar formas para erradicar o mosquito ainda não se é eficaz, principalmente pelo seu habito e modo de vida que dificulta a identificação. Seu tamanho é em média de 2 – 3 mm, possuem corpo e asas membranosas recoberto por pelos, se caracteriza pela coloração marrom (luminosa) e retém oleosidade em seu tegumento, o que dificulta muitas vezes na identificação dos transmissores, as asas lanceoladas são características marcantes neste grupo que vivem em regiões temperadas (20 a 30 graus). A fêmea se alimenta de sangue no entardecer / noite, voo curto (até 100 m). Sua reprodução geralmente localizasse em habitats úmidos, quente e com nutrientes necessários para o seu desenvolvimento, os ovos passam de 4 a 7 semanas até se tornarem adultos, e na fase adulta vivem cerca de 15 a 30 dias. As mudanças ambientais e climáticas ajudam na descontinuidade das ações de controle e a adaptação dos vetores aos ambientes modificados pelo homem, fatores pouco estudados ligados a propagação dos transmissores da doença, que por sua vez podem acometer regiões de possíveis transmissão, como é o caso do município de Crato-Ce. ObjetivoCom o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o levantamento de vetores potencialmente transmissores de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) na Cidade de Crato – CE, desenvolveu-se o presente estudo que visou investigar a distribuição dos vetores, tendo em vista que o município possui as condições favoráveis para o desenvolvimento do vetor. Caracterizando o quadro de diferentes espécies de vetores transmissores da doença.Metodologia A pesquisa quantitativa foi realizada em parceria com o laboratório de entomologia do município, no qual foram identificados os locais de maior transmissão da doença, identificados pelos moradores da região e pelo índice de pessoas infectados, entre os locais estudados encontram-se na zona urbana o Parque de Exposição Felício Cavalcante (Bairro Centro), Bairro Giselha Pinheiro, Bairro Seminário, na zona rural destaca-se o Sitio Burití da Serra e Currais do Filemon, para captura dos vetores foram utilizadas armadilhas luminosas do tipo CDC (Centers on Diseases Control and Prevention), a qual vem sendo bastante utilizada pela sua eficiência. O posicionamento da lâmpada proporciona cobertura extensa e eficiente, atraindo os insetos presentes nos arredores. Após a escolha da área de captura, a armadilha é exposta, preferencialmente no período vespertino, horário que geralmente os flebotomos estão em maior atividade, a armadilha é posicionada em uma altura de 1,5 metros, funcionando durante toda a noite, e recolhidas no dia seguinte. Os flebotomíneos foram preparados em soluções químicas para a retirada de pelos e estruturas que possam dificultar a sua identificação e as principais espécies foram identificadas no laboratório de entomologia, levando em consideração se somente as fêmeas são potencialmente transmissoras da doença. O monitoramento foi realizado em áreas endêmicas e nos principais focos de transmissão da doença (ambientes rurais e urbanos), que foram observados no monitoramento, a metodologia utilizada trata da busca e identificação estatística relacionadas a LTA e os principais reservatórios e vetores que acometem a população local.ResultadosForam feitas as análises dos flebotomos e encontrados 3 espécies potencialmente transmissoras (Lutzomyia Whitmani, Lutzomyia Intermedia, Lutzomyia migonei) distribuídas nas 5 localidades

(Parque de Exposição Felício Cavalcante/Centro, Bairro Giselha Pinheiro, Bairro Seminário, Sitio Burití da Serra e Currais do Filemon). Na maioria das análises estudadas as principais espécies eram caracterizadas em locais de mata e zona rural. Com cerca de 491 espécies potencialmente transmissoras, a quantidade de machos capturados (68%) foi maior que a de fêmeas (32%) nesse estudo, após a contagem, foram catalogados e identificados, aproximadamente 295 (60%) das espécies encontradas foram da espécie L. Whitmani, no Sitio Buriti da Serra e no Sitio Serra dos Currais, confirmando a especificidade dos vetores por ambientes rurais. Na zona urbana e na zona da mata destaca-se a espécie L. Intermedia, localizados 153 (31%) sp., juntamente com a L. migonei que foram encontrados 43 exemplares, aproximadamente 9%, nas seguintes localidades, Parque de Exposição Felício Cavalcante, Bairro Giselha Pinheiro, Bairro Seminário. As variáveis climáticas (temperatura, pluviosidade e umidade relativa do ar) medidas não obtiveram correlação significativa com os flebotomíneos coletados nas localidades estudadas. A L. whitmani foi a espécie mais abundante, sendo a única espécie capturada em todos os pontos de coleta sendo de grande importância médica incriminadas como vetores de Leishmaniose no Brasil.ConclusãoNeste estudo, é lúcido os aspectos importantes a respeito do controle e vigilância entomológica, a qual nem sempre é enfatizada quando se trata de medida profilática desta doença, visto que é importante tratar a nível de saúde pública o monitoramento e alterações comportamentais dos principais flebotomíneos, em relação aos seus ecotópos naturais, juntamente com as medidas habituais que sugere que os dados analisados se mostraram crescentes na zona rural, quanto ao número de vetores eventualmente causadores da doença, o que pode explicar o número de casos de LTA no município de Crato-CE. Medidas alternativas de controle, que possam ser incorporadas na rotina das populações que vivem em áreas de risco podem reduzir a frequência de flebotomíneos no domicílio e peridomicílio, diminuindo a incidência da doença. Outras análises deverão ser feitas afim de melhorar o monitoramento dos flebotomos em localidades que possuem condições favoráveis de desenvolvimento dos vetores.Palavras-chave: Monitoramento, Flebotomineos, LTA, Transmissão.

PALAVRAS-CHAVE: MONITORAMENTO, FLEBOTOMINEOS, LTA, TRANSMISSÃO.

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL